

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2016 – A Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2016, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

Mensagem da Administração

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2016 em situação desafiadora, com a produção de óleo suspensa nos Campos de Tubarão Azul e Tubarão Martelo e recursos escassos em caixa.

Acreditamos, entretanto, que a elevação do preço do petróleo no mercado internacional ocorrida nas últimas semanas tem se mostrado consistente e que esse movimento possa motivar os principais credores da Companhia – debenturistas DIP, credores do Empréstimo Adicional e *bondholders* OSX-3 – a aceitar o acordo que vimos propondo nos últimos doze meses, baseado na conversão de toda e qualquer obrigação devida pela Companhia, em ações de emissão da OGX.

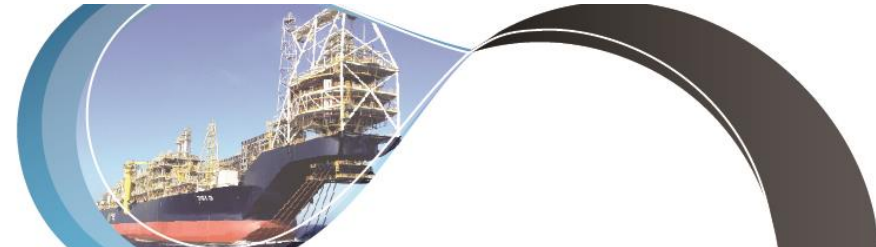
Paralelamente a essa negociação em curso, continuamos envidando os melhores esforços junto à ANP e aos parceiros para permanecermos no consórcio do bloco BS-4 – Campo de Atlanta, que apresenta potencial de geração de caixa para Companhia.

Ativos em Desenvolvimento

Campos de Atlanta e Oliva (“BS-4”)

Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado no Bloco BS-4, na Bacia de Santos, situado a 185 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, em lâmina d’água de aproximadamente 1.500 metros. A OGX possui participação de 40% no consórcio, em parceria com a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., com 30% de participação, e com a Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (“QGEP”), operadora do Bloco com participação de 30%.

O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) de Atlanta está programado para o quarto trimestre de 2016. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. A projeção possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10%. A produção do SPA



poderá atingir cerca de 30 mil bbl/d com três poços produtores, entretanto, a operadora não definiu o cronograma de perfuração do terceiro poço de produção.

O Sistema Definitivo de Atlanta que compreende a segunda fase no Campo de Atlanta, está previsto para iniciar a operação em 2019, totalizando 12 poços com pico de produção de cerca de 75 mil bbl/dia, em 2021.

O afretamento do FPSO Petrojarl I tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano e os equipamentos e as soluções submarinas necessárias já foram contratados pelo Consórcio.

A OGX Austria GmbH, subsidiária integral da OGX P&G, assinou um contrato de venda de óleo (COSA - *Crude Oil Sales Agreement*) correspondente à parte da OGX na produção para o SPA do campo de Atlanta. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do óleo para a Shell Western Supply and Trading Ltd. ("Shell") será *Free on Board* ("FOB") no FPSO, com mecanismo de preço *netback*.

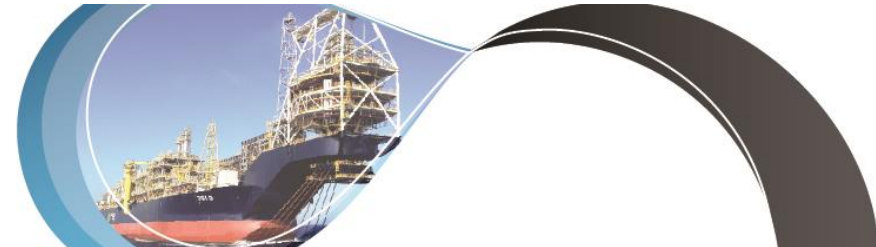
O investimento estimado do consórcio entre os anos de 2015 e 2016 até a *first oil* é de US\$ 288 milhões, sendo que US\$ 131 milhões foram orçados para 2015 e US\$ 157 milhões para 2016. A OGX P&G é responsável por 40% desse CAPEX total estimado, o que corresponde a US\$ 116 milhões. O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o SPA é de US\$ 480 mil por dia, incluindo os custos de *leasing*, serviços, logística, seguro e fundo de abandono, entre outros.

Conforme divulgado pela QGEP em maio de 2014, o relatório independente de certificação de reservas do Campo de Atlanta, elaborado pela *Gaffney, Cline & Associates* - GCA e datado de 31 de março de 2014 apresentava reservas 1P de 147 milhões de bbl, 2P de 191 milhões de bbl e 3P de 269 milhões de bbl de óleo.

Ativos na Bacia de Campos

Campo de Tubarão Azul

No dia 22 de janeiro de 2016, a OGX concluiu com sucesso a desmobilização do FPSO OSX-1 que operava no Campo de Tubarão Azul e produziu um total de 6,7 milhões de barris de petróleo desde o início de sua operação até a sua interrupção- em retificação aos 4,7 milhões anteriormente divulgados nos resultados referentes ao ano de 2015.



Release de Resultados

A Companhia cumpriu todos os compromissos assumidos com a *OSX 1 Leasing B.V.*, seus respectivos credores e a *OSX Serviços Operacionais Ltda.* – em Recuperação Judicial, tendo ainda creditado US\$ 32 milhões em uma conta garantia, destinada exclusivamente a servir de garantia ao cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do campo de Tubarão Azul.

O valor depositado pela *OSX 1 Leasing B.V.* será integralizado na Companhia por meio do aumento de capital aprovado em Reunião do Conselho de Administração e divulgado pela Companhia no aviso aos acionistas do dia 31 de março de 2016, retificado em 1º de abril de 2016.

Campo de Tubarão Martelo

A – Produção

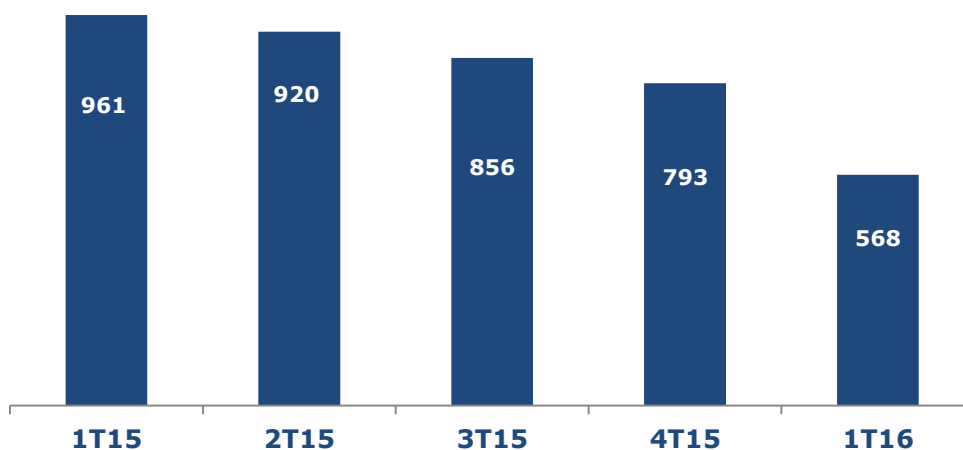
Em 5 de março de 2016, a OGX realizou a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo em função da queda persistente do preço do petróleo do mercado internacional que tornava a operação do Campo de Tubarão Martelo economicamente inviável à época. De 1º de janeiro de 2016 até o momento da interrupção da produção, foram extraídos 568 mil barris de petróleo.

No entanto, tendo em vista a elevação do preço do petróleo no mercado internacional ocorrida nas últimas semanas, a OGX reavaliou sua decisão e protocolou junto à ANP, em 26 de abril de 2016, solicitação para retomada da produção nos quatro poços conectados no Campo de Tubarão Martelo, com o objetivo de gerar caixa em um cenário mais favorável do mercado.

A Companhia aguarda o pronunciamento da ANP e manterá seus acionistas e o mercado informados a respeito do desenvolvimento deste assunto.

A OGpar e a OGX P&G têm intenção de produzir no Campo de Tubarão Martelo até que um acordo seja alcançado com a *Nordic Trustee ASA* ("Nordic"), representante dos detentores dos *bonds* emitidos pela *OSX 3 Leasing B.V.*, no sentido de descomissionar e desconectar a plataforma FPSO OSX-3 e, posteriormente devolvê-la a seus credores, sempre em conformidade e aprovação da ANP, Ibama e demais órgãos competentes.

Produção Total (mil bopd)

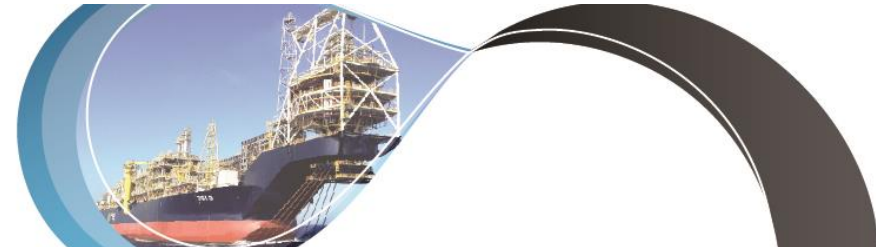


B – Resultados Financeiros da Operação

A seguir apresentamos os dados financeiros da operação do FPSO OSX-3, no Campo de Tubarão Martelo, no 1T16:

FPSO OSX 3 - TBMT		R\$ (' 000)	
Descrição	1T16	1T15	
Dias de operação	66	72	
Produção vendida	651.541	840.250	
Preço unitário - R\$/bbls	82,31	98,17	
Receita líquida	53.631	82.484	
Royalties	(5.898)	(10.571)	
Leasing	(78.146)	(18.953)	
Serviços (O&M)	(13.226)	(24.316)	
Logística	(18.791)	(34.480)	
Outros	(3.686)	(8.920)	
Custo do produto vendido	(119.747)	(97.240)	
EBITDA	(66.116)	(14.756)	
% EBITDA / Receita Bruta	-123,28%	-17,89%	
EBITDA / bbls - Em R\$	(101,48)	(17,56)	

A manutenção das baixas cotações do preço do óleo ao longo dos meses de janeiro e fevereiro de 2016 influenciaram significativamente na geração da margem negativa e na decisão da OGX em interromper temporariamente a produção do campo.



Release de Resultados

Ativo Exploratório

Margem Equatorial

A OGX continua buscando oportunidades de *farm out* da participação de 50% detida no bloco exploratório POT-M-762 adquirido na 11ª Rodada de Licitações da ANP, que não só a desonerarão das obrigações regulatórias assumidas com a ANP, como também permitirão que concentre seus esforços em projetos capazes de gerar caixa no curto prazo.

Em relação aos blocos PAMA-M-591 e PAMA-M-624, devolvidos integralmente à ANP em 27 de maio de 2015 depois de declarados ambientalmente inviáveis pelo IBAMA, a Companhia continua aguardando manifestação da ANP, tendo em vista que o Programa Exploratório Mínimo não foi cumprido em função da ausência de licenciamento ambiental.

A OGX também aguarda análise e aprovação final da ANP a respeito da cessão da sua participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475, operados pela ExxonMobil Exploração Brasil Ltda, firmada em acordo de *farm out* datado de setembro de 2015, e manterá seus acionistas e o mercado informados a respeito do desenvolvimento deste assunto.

Participação Acionária Disponível para Venda

Parnaíba Gás Natural ("PGN")

Em 24 de março de 2016 a OGX firmou um acordo com a Eneva no qual se comprometeu a subscrever parte das novas ações ordinárias a serem emitidas no âmbito de aumento de capital privado da Eneva, mediante a contribuição da totalidade de sua participação acionária detida na PGN no momento da subscrição.

A Cambuhy também firmou o acordo com a Eneva, no qual iria contribuir com a totalidade de sua participação acionária detida na PGN e das debentures conversíveis da 3ª e 4ª emissões de debentures da PGN.

Como consequência da consumação do referido aumento de capital a Eneva poderá passar a deter 100% do capital social da PGN e a OGX deterá participação acionária na Eneva.

Adicionalmente, como parte do acordo, a OGX celebrou com a Cambuhy, acordo de compra e venda de 5% da participação que a OGX detém no capital social da PGN, pelo valor de R\$ 10 milhões, o qual também está sujeito a condições suspensivas, dentre elas, a autorização do juízo da recuperação judicial.

Gestão de Pessoas

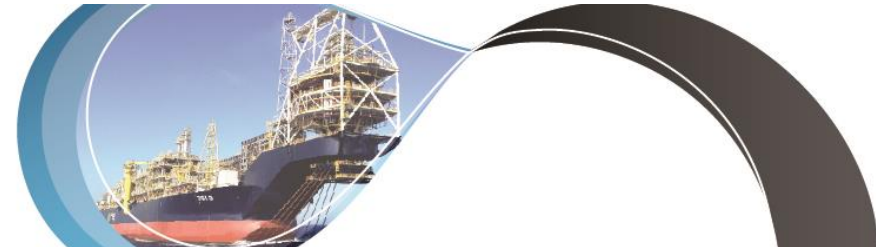
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2016 com 210 colaboradores próprios e 239 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 26% na quantidade de colaboradores próprios e terceirizados comparado a 31 de dezembro de 2015. O número de colaboradores terceirizados teve uma queda significativa no 1T16 devido à desmobilização da plataforma FPSO OSX-1 e suspensão da produção no Campo de Tubarão Martelo.

Desempenho Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	YTD Mar/16	YTD Mar/15	Δ (\$)
Despesas administrativas e gerais	(1.244)	(2.990)	1.746
EBITDA da operação	(1.244)	(2.990)	1.746
Ganho efeito da variação de participação em coligada	18.228	-	18.228
Realização de ajustes acumulados de conversão	(14.031)	-	(14.031)
Realização do deságio	-	3.628	(3.628)
Resultado de equivalência patrimonial	(16.987)	(19.551)	2.564
EBIT	(14.034)	(18.913)	4.879
Resultado financeiro líquido	3.351	(10.226)	13.577
EBT	(10.683)	(29.139)	18.456
(+/-) Imposto de renda	-	-	-
Provisão para não recuperação do IRPJ/CSLL	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido - TOTAL	(10.683)	(29.139)	18.456



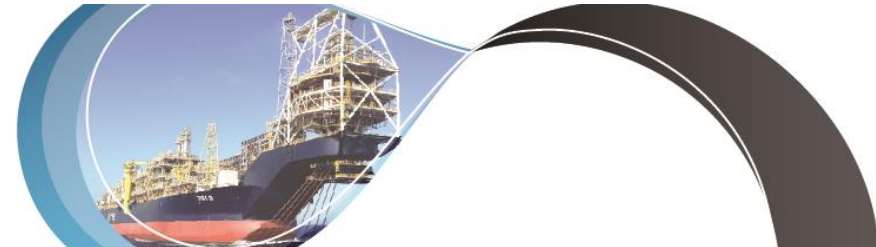
Release de Resultados

a) Resultado de equivalência patrimonial:

	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 31 de março de 2016	(65.357)
- Percentual de participação da OGPar na OGX P&G	25,89%
Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:	(16.921)
Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:	(66)
Total	(16.987)

b) Resultado financeiro:

Foi apurada uma receita de R\$ 3,4 milhões durante o primeiro trimestre de 2016, dos quais aproximadamente R\$ 4,6 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.